ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES NA TERAPIA INTENSIVA

Laine de Oliveira Moraes[1]; Jaciely Melo Sá[2]; Melissa Lytha Pinto dos Santos[3] Maria Karolyny Modesto[4] Marilia Ramos de Moraes[5]

RESUMO: Esse trabalho pertence a uma pesquisa em andamento. **Tema**: A prevenção de infecções hospitalares na terapia intensiva é um conjunto de medidas e procedimentos adotados para evitar a ocorrência de infecções em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Justificativa:** O presente estudo tem como foco, abordar a importância das práticas de prevenção no controle de infecção hospitalar na UTI. **Objetivo:** Analisar através da literatura as estratégias da educação permanente que contribuem para a mudança de condutas de prevenção e controle de infecção em assistência à saúde pela equipe multidisciplinar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com o uso de 5 artigos, nas línguas portuguesa, das bases de dados: SciELO, PubMed**,** Secad, Google acadêmico, no período de 2016 a 2024. Critério de exclusão: artigos com mais de 10 anos de publicação e artigos sobre controle de prevenção de infecções hospitalares fora da terapia intensiva. **Resultados:** Atualmente, existem diversas estratégias de prevenção a infecção hospitalar, como o uso de equipamentos de proteção individual, higienização das mãos, isolamento de pacientes, educação continuada, treinamento para prevenir a contaminação, uma vez que os profissionais são a maior via de infecção. Apesar da adoção de medidas simples e comprovadas, como a higienização das mãos para o controle eficaz da infecção, bem como dos esforços educativos contínuos com os profissionais, observou-se baixo cumprimento dessas medidas pelas equipes de saúde. Portanto, há necessidade de disseminar ainda mais o conhecimento das políticas nacionais de EPI para que os profissionais possam compreender esta recomendação e aprimorar suas práticas educativas. A educação em saúde voltada para prevenção de infecção hospitalar na UTI é de extrema importância, uma vez que o ambiente é de fácil contaminação e os pacientes encontram-se vulneráveis a infecções. Assim, a qualificação dos profissionais e a produção de conhecimento sobre o assunto devem ocorrer em um processo contínuo de disseminação de informações, beneficiando e estimulando a consciência crítica das equipes multidisciplinares. **Considerações Finais:** A promoção da formação dos profissionais de saúde sobre medidas gerais de prevenção de infecções em unidades de cuidados intensivos e a avaliação regular da adesão da equipe às medidas de prevenção contribuirão, para reduzir as taxas de infecção hospitalar. É de extrema importância que

[1] Acadêmica do 9º período do Curso de Bacharel em Fisioterapia da Faculdade de Itaituba. E- mail:
[2] Acadêmica do 9º período do Curso de Bacharel em Fisioterapia da Faculdade de Itaituba. E- mail:
[3] Acadêmica do 9º período do Curso de Bacharel em Fisioterapia da Faculdade de Itaituba. E- mail:
[4] Acadêmica do 9º período do Curso de Bacharel em Fisioterapia da Faculdade de Itaituba. E- mail:
[5] Orientadora: Professora da Faculdade de Itaituba. E-mail: mariliamoraes.fisio@gmail.com

a prevenção e o controle das infecções hospitalares nas UTIs envolvam todos os que compõem a equipe multiprofissional, além dos pacientes e seus familiares.

Palavras-chave: Terapia Intensiva. Infecções. Prevenção. Hospitalar. Tratamento. Qualidade de Vida.